



Análise dos rótulos de *Camellia sinensi* e *Endopleura uxi* em supermercados no município de Castanhal (NE, Pará, Brasil)

Alessandro S. Cavalcante

Herondina Teixeira Lima

Wanderlan M. Silva

Gilvan V. Correa

Irlan M. Paixão

Edilene Santos do Carmo

Patricia Bitencourt

Iracely R. Silva

Euzebio Oliveira

Gilberto Teixeira Lima

RESUMO

Conforme estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998), é observado que 80% da população global faz uso de plantas medicinais. Esta prática, que se traduz no uso de plantas medicinais como uma alternativa terapêutica, é adotada por um considerável contingente de indivíduos no contexto brasileiro. O presente estudo tem como objetivo analisar a padronização das informações nas embalagens de *Camellia sinensis* e *Endopleura uchi* comercializadas em grandes redes de supermercados do município Castanhal-PA a partir da legislação vigente e outros estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Organização Mundial da Saúde (OMS), *Endopleura uchi*, *Camellia sinensis*.

1 INTRODUÇÃO

Conforme estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998), é observado que 80% da população global faz uso de plantas medicinais. Esta prática, que se traduz no uso de plantas medicinais como uma alternativa terapêutica, é adotada por um considerável contingente de indivíduos no contexto brasileiro.

Fitoterápico é um medicamento obtido através de plantas medicinais e constitui uma opção terapêutica eficaz e segura. Atualmente, tem sido uma prioridade a investigação clínica de plantas medicinais para obtenção desses produtos farmacêuticos. Este trabalho analisou a produção de fitoterápicos a partir das plantas *Camellia sinensis* e *Endopleura uchi*. As espécies também são conhecidas como uxi



amarelo e uxi-liso, sendo de amplo uso popular a madeira na construção civil e naval (NAHUZ, 2013). O trabalho constou de levantamento sobre as seguintes informações nos rótulos dos chás disponíveis nos supermercados: nome vernacular, nome científico, peso, indicações, validade, lote, responsável técnico, endereço e preço do produto, os quais são exigências da ANVISA para produtos alimentícios.

2 OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo analisar a padronização das informações nas embalagens de *Camellia sinensis* e *Endopleura uchi* comercializadas em grandes redes de supermercados do município Castanhal-PA a partir da legislação vigente e outros estudos sobre o tema.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi do tipo qualitativa descritiva, realizada através da pesquisa de campo em supermercados no município de Castanhal-PA. Na escolha de dois chás fitoterápicos para análise das espécies *Camellia sinensis* (Chá verde) conforme o processo de fabricação: fermentado (preto), o semi-fermentado e não-fermentado (verde) (MATSUBARA e RODRIGUEZ-AMAYA, 2006) e *Endopleura uchi* (Uxi amarelo) sabendo que dos chás selecionados foram escolhidas duas marcas comerciais (1 e 2) sendo duas amostras de cada chá para análise.

4 DESENVOLVIMENTO

Ao analisar as embalagens notou-se correspondência na proteção a umidade e a luz, estavam dentro do prazo de validade e todas as 4 amostras analisadas constavam nome científico da espécie e nome vernacular. Apresentavam as indicações de (M1=antioxidantes) e (M2=Contra miomas e inflamações), peso (M1=30g e M2=50g), Lote (M1=32, M2=45), Validade (M1=2 anos), M2= 2 anos. Porém a marca 2, não informava para o cuidado da toxicidade.

Estudos mostram que a toxicidade de *Camellia sinensis* na forma de chá apresenta uma substância de caráter tóxico quando consumido em doses fora do padrão recomendado, ocasionando efeitos indesejáveis, em especial a indivíduos que sofrem de hepatopatias (REGO et al., 2022). Segundo Martins de Sá (2014), após ensaios não diversos não clínicos, *Endopleura uchi* não apresentou toxicidade.

Camellia sinensis é uma espécie de planta benéfica à saúde, pertencente à família Theaceae, e conhecida popularmente por chá verde, o chá verde apresenta vários efeitos benéficos à saúde humana graças as suas propriedades antioxidantes provenientes principalmente dos compostos fenólicos presentes nele, e para sua obtenção são utilizadas folhas secas e os brotos da planta (PERON et. al. 2008). Os chás produzidos a partir da planta *Camellia sinensis* são classificados em três categorias conforme o processo de fabricação: fermentado (preto), o semi-fermentado (oolong) e não-fermentado (verde) (MATSUBARA e



RODRIGUEZ-AMAYA, 2006). Quanto ao princípio ativo a epicatequina-3-galato (EGCG) representada na figura 1 é o flavonoide majoritário encontrado na *Camellia sinensis*, e apresenta propriedades anti-inflamatórias, microbicida e atividade tripanossomicida. A bergenina é a substância majoritária da planta *E. uchi*, sendo uma isocumarina extraída e isolada do extrato etanólico das cascas da espécie. Está presente também, no extrato aquoso liofilizado (BORRE, 2010).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a procura da população por medicamentos fitoterápicos é impulsionada, sobretudo, pela busca pela redução de efeitos adversos, pela natureza intrinsecamente terapêutica e pelos custos diminuídos quando comparados a abordagens terapêuticas que envolvem medicamentos sintéticos. Por outro lado, se faz necessário que as empresas presentes neste mercado ofereçam um produto padronizado, capaz de repassar as informações necessárias ao uso seguro. Principalmente nesse momento pós pandemia onde a Fitoterapia tem sido inserida como um modelo de terapia alternativa no SUS, designando os profissionais de saúde como responsáveis por aplicar seus conhecimentos e técnicas em benefício da população, tendo a ANVISA como entidade regulamentadora de plantas medicinais e fitoterápicos.

Diante dos resultados desta pesquisa, torna-se imperativo aprimorar a divulgação da Fitoterapia na sociedade. É essencial que essa prática seja recomendada por profissionais especializados, proporcionando segurança ao paciente e maximizando as chances de sucesso no tratamento. Tal abordagem visa mitigar potenciais reações adversas resultantes de toxicidade, bem como assegurar a eficácia desejada. Em conclusão, a disseminação informada e responsável da Fitoterapia, respaldada por orientações especializadas, constitui um passo crucial para garantir uma integração mais segura e eficaz dessa modalidade terapêutica na prática clínica.



REFERÊNCIAS

BORRE, G. L. Obtenção e análise de frações enriquecidas de *Uncaria tomentosa* (Willd) DC. 2010. 146 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Farmácia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas.

Indústria BIOERVAS Produtos Naturais da Amazônia

MATSUBARA, S.; RODRIGUEZ-AMAYA, D.B. Teores de catequinas e teafloavinas em chás comercializados no Brasil. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v.26, n.2, p.401-07, 2006a.

MARTINS DE SÁ, B. Estudo da toxicidade não clínica do extrato hidroetanólico das cascas do caule de *Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec. 2014 Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Amapá, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical.

MENEZES, A. J. E. A.; HOMMA, A. K. O. Recomendações para o Plantio do Uxizeiro. Comunicado Técnico. N 223, Belém, PA, 2012.

NAHUZ, A. R. Catálogo de madeiras brasileiras para a construção civil. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), 2013. 106 p

OMS - Organização Mundial de Saúde. Bulletin of the World Health Organization: Regulatory situation of herbal medicines-A worldwide review. Geneva, 1998.

PERON, A.P. et al. Avaliação do potencial citotóxico dos chás de *Camellia sinensis* L. e *Cassia angustifolia* vahl em sistema teste vegetal. *Arquivos de Ciências e Saúde Unipar*, v.12, n.1, p.51-54, 2008.

POLITI, F. A. S. Estudo Farmacognóstico e Avaliação de atividades Biológicas de Extratos Obtidos das Cascas Pulverizadas de *Endopleura uchi* (HUBER) CUATREC. (HUMIRACEAE). 2009. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas). Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências.

REGO et al. O Potencial Tóxico de Suplementos e Chás contendo *Camellia sinensis* (L.) Kuntze. *Revista Ciência (In) Cena*. On-line ISSN 2317-0816Vol. 1 No. 16 Salvador. Bahia. 2022.

SILVA, S. L. et al. Antimicrobial activity of bergenin from *Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec. *Acta Amazonica*, v. 39, n. 1, p. 187–192, 2009.

SIMÕES, C. M. O. et al. *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 5 ed. rev. ampl. Porto Alegre/ Florianópolis: Editora UFRGS/ UFSC, 2004. 1102 p.

Supermercado LÍDER CASTANHAL

TACON, L. A. Estudo da extração e secagem por spray dryer das cascas de *Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec. Humiriaceae. 2012. 108 f. Dissertação (Mestre em Ciências Farmacêuticas). Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto